

## Cameron Jones impulsió a Columbia para que rompa lazos financieros con Israel y empresas de combustibles fósiles

Cameron Jones, estudiante de 19 años en la Universidad de Columbia, lleva tiempo luchando por que la institución termine su relación financiera con las empresas de combustibles fósiles y ahora también exige que la universidad salga de negocios con las empresas que lucran con la guerra de Gaza.

Entrevistado en el campamento de estudiantes que protestan en el campus de Columbia por la guerra y las inversiones de la universidad en Israel, Jones contó que el movimiento por la justicia climática y el movimiento contra la guerra son "firmemente conectados".

Jones y otros estudiantes piden específicamente a Columbia que deje de invertir en empresas que hacen negocios en o con Israel, incluido Amazon y Google, que forman parte de un contrato de USD 1.2 mil millones con el gobierno estatal; Microsoft, cuyos servicios se utilizan en el Ministerio de Defensa de Israel y la Administración Civil Israelí; y las empresas contratistas de defensa que lucran con la guerra, como Lockheed Martin, que el martes reportó que sus ganancias aumentaron un 14%.

La Universidad de Columbia no respondió a una solicitud de comentarios sobre el llamado a la desinversión. La semana pasada, la presidenta de Columbia, Minouche Shafik, enfrentó críticas por haber dirigido a la NYPD para desalojar el campamento.

Bolsa de valores

<b>Empresas</b>	<b>Inversión directa</b>
Amazon	Sí
Google	Sí
Microsoft	Sí
Lockheed Martin	Sí

En un correo electrónico enviado a toda la comunidad universitaria, Shafik señaló que el campamento "interrumpe gravemente la vida universitaria y crea un entorno acosador e intimidatorio para muchos de nuestros estudiantes".

Los movimientos de desinversión tienen una larga historia entre los activistas universitarios estadounidenses.

- En 1965, el Comité Coordinador No Violento de Estudiantes, los Estudiantes por una Sociedad Democrática y el Congreso de Igualdad Racial llevaron a cabo un boicot a Chase Bank en la Ciudad de Nueva York en protesta por la financiación del apartheid en Sudáfrica.
- A lo largo de las décadas de 1970 y 1980, muchos organizadores de campus en EE. UU. también lograron presionar a sus escuelas para que cortaran los lazos financieros con las empresas que apoyaban el régimen de apartheid, incluida Columbia, que se convirtió en la primera universidad de la Ivy League en hacer un cambio así.

Matt Leonard, director de la Red de Acción contra el Petróleo y el Gas y uno de los primeros defensores tempranos de la desinversión de los combustibles fósiles en EE. UU., dijo que "el trabajo realizado en la desinversión de los combustibles fósiles durante años ciertamente tomó muchas indicaciones de esos organizadores".

Los organizadores contra el apartheid también inspiraron otro movimiento: el llamado a boicotear, desinvertir y emitir sanciones (BDS). Co

# Jorge Moreira da Silva destaca responsabilidade moral do mundo **green aposta esportiva** apoiar pequenas ilhas **green aposta esportiva** **green aposta esportiva** luta pela sobrevivência

De acordo com o chefe de uma agência líder das Nações Unidas, o mundo tem uma "responsabilidade moral" por apoiar a luta pela sobrevivência dos pequenos estados insulares (PEIs), alguns dos mais vulneráveis das economias do mundo, que contribuem menos de 1% para as emissões globais de carbono.

Jorge Moreira da Silva, diretor executivo da (Unops), pediu reconhecimento dos problemas enfrentados pelos PEIs, que ele chama de "alguns dos mais vulneráveis do mundo".

## Financiamento e capacidade de implementação são necessários

"Devido às suas circunstâncias únicas e vulnerabilidades, os PEIs enfrentam níveis mais altos de estresse de dívida do que outros países **green aposta esportiva** desenvolvimento", disse da Silva. "Mais de 40% dos PEIs estão agora à beira, ou estão already grappling with, níveis insustentáveis de dívida. E com cada desastre maior, a dívida externa privada **green aposta esportiva** PEIs tende a aumentar. Entre 2024 e 2024, os PEIs pagaram **green aposta esportiva** serviço de dívida 18 vezes mais do que o que receberam como financiamento climático.

"Eles são excessivamente dependentes do comércio internacional", disse ele, "com recursos limitados, distância dos principais mercados e suscetibilidade a desastres naturais. Eles já estavam **green aposta esportiva** uma situação difícil antes de serem severamente atingidos pelas consequências econômicas da pandemia. Como resultado, seu PIB contraiu **green aposta esportiva** média 6,9% **green aposta esportiva** 2024, **green aposta esportiva** comparação com 4,8% **green aposta esportiva** todos os outros países **green aposta esportiva** desenvolvimento."

A conferência dos PEIs envolve 37 estados-membros das Nações Unidas, incluindo 16 do Caribe, que são desproporcionalmente afetados pela crise climática. Da Silva disse que os PEIs têm acesso limitado a recursos de desenvolvimento e às vezes são inelegíveis para mecanismos de alívio de dívida devido à **green aposta esportiva** renda nacional bruta per capita, mesmo quando estão expostos a tanto risco. Soluções práticas são necessárias para ampliar suas opções, ele disse.

"Além da necessidade de mais financiamento, há questões de capacidade de implementação, sejam elas restrições de capacidade humana ou técnica", disse da Silva.

Muitas nações precisam de mais capacidade para identificar necessidades nacionais e se concentrar no planejamento de longo prazo, enfatizou da Silva. "Os PEIs contribuem menos de 1% das emissões globais de carbono, mas sofrem desproporcionalmente com os impactos do cambio climático. As pessoas dos PEIs estão na linha de frente de uma crise climática que não criaram. A comunidade internacional tem uma responsabilidade moral **green aposta esportiva** apoiar seus esforços para combater o cambio climático e construir um futuro resiliente e sustentável.

## Os PEIs precisam de apoio para sobreviver à crise climática

"Nós deveríamos nos importar e apoiar não apenas no espírito de solidariedade e justiça climática, mas porque o destino dos PEIs está entrelaçado com o da comunidade global inteira. Não devemos esquecer, os PEIs são cruciais para os guardiões do oceano, eles abrigam uma grande parte da nossa biodiversidade mundial."

Da Silva disse que a conferência é uma oportunidade única para trabalhar **green aposta**

**esportiva** direção a um futuro para os PEIs, "um **green aposta esportiva** que eles sejam prósperos, resilientes e sustentáveis, **green aposta esportiva** harmonia com **green aposta esportiva** cultura e biodiversidade".

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: green aposta esportiva

Palavras-chave: **green aposta esportiva - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-04